

# GEOSSINTÉTICOS - AMOSTRAGEM E PREPARAÇÃO DE CORPOS DE PROVA PARA ENSAIOS

*Baseado na norma ABNT NBR ISO 9862*



## ESCOPO

Esta cartilha baseia-se na norma ABNT NBR ISO 9862:2013 que estabelece os parâmetros principais para a amostragem de geossintéticos em obra e preparação para ensaios dos corpos de prova. Aplicável para geossintéticos fornecidos em bobinas.

## PROCEDIMENTOS

### a) Amostragem

Coletar amostras com a frequência acordada entre as partes envolvidas. A Tabela 1 apresenta as recomendações para cada ensaio.

**Tabela 1 - Recomendação para ensaios das amostras e dos CPs**

Ensaio	Referência	Comprimento da amostra <sup>a</sup> [m]	Número de corpos de prova requeridos para ensaio <sup>b</sup>
Espessura	ABNT NBR ISO 9863-1	1	10
Massa por unidade de área	ABNT NBR ISO 9864	1	10
Resistência à tração	ISO 10319	2	10
Punionamento estático	ABNT NBR ISO 12236	2	10
Perfuração dinâmica	ABNT NBR ISO 13433	2	10
Abertura de filtração	ABNT NBR ISO 12956	2	5
Permeabilidade normal ao plano	ISO 11058	1	5
Capacidade de fluxo no plano	ABNT NBR ISO 12958	2	5
Resistência ao intemperismo	EN 12224	3	12
Resistência à oxidação	ISO 13438	3	12
Resistência à hidrólise	EN 12447	3	12
Resistência química	EN 14030	3	12
Resistência microbiológica	EN 12225	3	12

<sup>a</sup> Comprimento pela largura total da bobina.

<sup>b</sup> Quantidade mínima. Alguns ensaios podem requerer ensaios adicionais para os corpos de prova

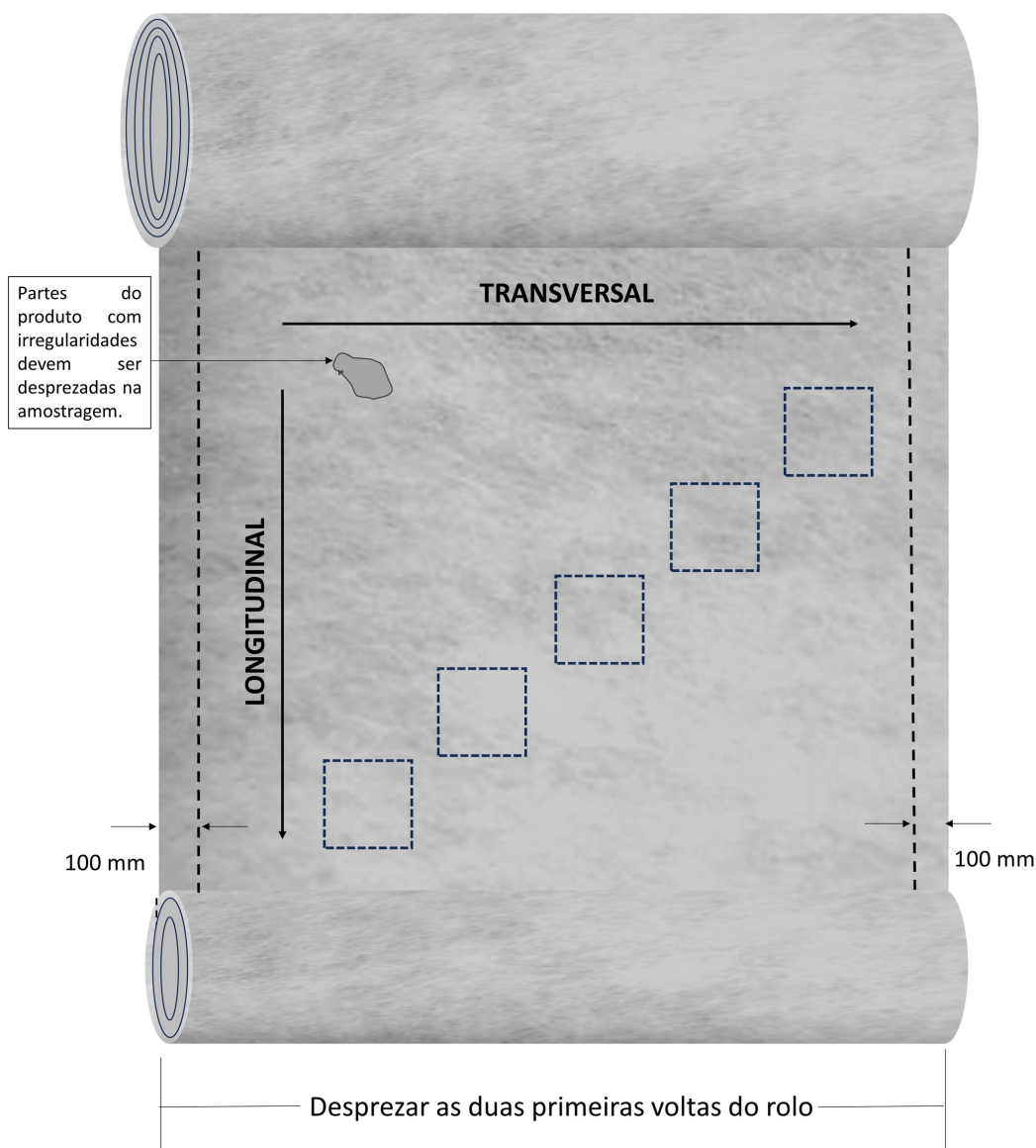
Garantir que a bobina esteja em bom estado e a embalagem, intacta.

## b) Corte da amostra

- O número de amostras por ensaio, formato e requisitos devem ser obtidos a partir das normas cabíveis;
- As duas primeiras voltas da bobina não podem ser usadas para retirada da amostra;
- Cortar a bobina ao longo de toda sua largura, perpendicularmente ao seu comprimento;
- Evitar partes do produto com irregularidades;
- Identificar a amostra de acordo com a ABNT NBR ISO 10320.

## c) Preparação dos CPs

- Durante a amostragem, tomar os devidos cuidados para manter a integridade das amostras;
- Armazenar em local seco, escuro e livre de poeira, em temperatura ambiente, protegida contra alterações químicas e físicas;



**Figura 1 - Retirada de corpos de prova**

- Amostras devem ser preferencialmente enroladas. Não dobrar;
- Retirada de CPs deve ser feita desprezando-se os 100 mm externos de cada borda;
- Exceto em casos específicos, CPs devem estar livre de sujeiras, irregularidades ou quaisquer defeitos visíveis;
- CPs devem ser cortados nas direções de fabricação e longitudinal. Marcar, sem danificar o CP, a direção do rolo em que foram cortados;
- Os CPs devem ser armazenados nas mesmas condições indicadas acima.

#### **d) Relatório de amostragem**

O relatório deve conter as seguintes informações:

- Declaração de que a amostragem e preparação dos CPs foram realizadas de acordo com a norma;
- Detalhes de qualquer observação especial feita durante a amostragem como número e tipos de defeitos, fragmentação ou fissuramento etc;
- Detalhes de qualquer desvio de procedimento;
- Data do corte da amostra, número e referência da bobina selecionada.